

Pai ficou 24h desaparecido até filho encontrar corpo em arroio no RS

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de setembro de 2026



Alguns fatores dificultaram as buscas, entre eles o volume de chuva: naquele dia, choveu mais do que o esperado para o mês inteiro em Caxias do Sul. Entre meia-noite e 16h de segunda, foram registrados 176 milímetros de chuva. A média histórica do mês é de 163mm.

“Durante todo dia, toda noite, toda madrugada, tivemos buscas a partir do ponto zero, onde a vítima foi vista pela última vez. Buscamos em vários pontos de acesso ao longo da tubulação, mas não foi possível encontrar onde ele estava, até pela grande quantidade de água. Isso dificultou muito a visibilidade dentro das tubulações”, relata o tenente-coronel Márcio Miller Batista, comandante do Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul.

Outro fator é que Édson foi encontrado a 300 metros do local onde desapareceu. A correnteza o arrastou pela tubulação até um arroio em área de mata dentro do município.

“A tubulação tem aproximadamente 300 metros. São galerias, e essa galeria deságua em um arroio, um espaço aberto, mas dentro da cidade”, afirma Batista.

O filho dele atuava nas buscas e encontrou o corpo do pai. Ele

se ajoelhou emocionado em um momento de tristeza que foi registrado em uma fotografia.

“Foi um momento de muita dor e nos solidarizamos com a família pelo momento que estava passando. Estavam muito abatidos, a família inteira. Muito angustiados. Um sofrimento grande”, diz o tenente-coronel.

Édson foi velado entre o início da noite de terça e a manhã desta quarta-feira (23), na Igreja Nossa Senhora Aparecida do bairro Diamantino, em Caxias do Sul.

A região da Serra Gaúcha registrou três das quatro mortes em decorrências da tempestade que causou danos em 146 municípios do Rio Grande do Sul. Uma pessoa segue desaparecida entre Caxias e Flores da Cunha.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento do mercado](#)